

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	9
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	19
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	332.370	328.554
1.01	Ativo Circulante	108.786	120.765
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	147	35
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	3.943
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	3.943
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	0	3.943
1.01.03	Contas a Receber	51.590	45.439
1.01.03.01	Clientes	51.590	45.439
1.01.03.01.01	Clientes	51.972	45.588
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-382	-149
1.01.04	Estoques	33.050	33.942
1.01.04.01	Materiais	21.024	19.892
1.01.04.02	Produtos em Processo	6.752	8.037
1.01.04.03	Produtos Acabados	9.627	9.161
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-4.353	-3.148
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.176	28.170
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.176	28.170
1.01.07	Despesas Antecipadas	897	7.221
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	926	2.015
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	411	1.320
1.01.08.03	Outros	515	695
1.01.08.03.01	Adiantamentos	415	574
1.01.08.03.02	Outros	100	121
1.02	Ativo Não Circulante	223.584	207.789
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	57.220	42.027
1.02.01.07	Tributos Diferidos	51.801	36.670
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.801	36.670
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.419	5.357
1.02.01.10.04	Deposito Judicial	3.550	3.532
1.02.01.10.05	Outros	1.869	1.825
1.02.02	Investimentos	44.189	44.189
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	44.189	44.189
1.02.02.02.01	Terrenos	44.189	44.189
1.02.03	Imobilizado	121.991	121.381
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	121.991	121.381
1.02.04	Intangível	184	192
1.02.04.01	Intangíveis	184	192
1.02.04.01.02	Intangíveis	184	192

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	332.370	328.554
2.01	Passivo Circulante	202.988	157.534
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.226	18.057
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.696	9.584
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais	12.404	3.444
2.01.01.01.02	Contribuições Previdenciárias Parceladas	5.292	6.140
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.530	8.473
2.01.02	Fornecedores	54.896	34.384
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	54.896	34.384
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.216	26.108
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.610	22.901
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	706	778
2.01.03.01.05	Impostos Federais Parcelados	1.920	1.904
2.01.03.01.06	Transação Excepcional	20.984	20.219
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.347	3.149
2.01.03.02.01	Impostos Estaduais Parcelados	2.995	2.889
2.01.03.02.02	Impostos Estaduais	352	260
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	259	58
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	259	58
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	85.236	73.926
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	84.145	72.345
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	84.145	72.345
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.091	1.581
2.01.04.03.01	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.091	1.581
2.01.05	Outras Obrigações	7.414	5.059
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.126	703
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.126	703
2.01.05.02	Outros	6.288	4.356
2.01.05.02.04	Outros	6.288	4.356
2.02	Passivo Não Circulante	162.630	164.414
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	29.635	37.900
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	28.667	36.418
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	28.667	36.418
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	968	1.482
2.02.02	Outras Obrigações	100.148	94.591
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.063	16.605
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	12.796	12.788
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.267	3.817
2.02.02.02	Outros	80.085	77.986
2.02.02.02.04	Impostos Federais Parcelados	5.893	5.829
2.02.02.02.05	Impostos Estaduais Parcelados	8.304	6.828
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	6.009	7.650
2.02.02.02.08	Fornecedores Nacionais	8.231	8.231
2.02.02.02.09	Transação Excepcional	51.278	49.088
2.02.02.02.10	Outras Obrigações	370	360

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.03	Tributos Diferidos	32.250	31.147
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.250	31.147
2.02.04	Provisões	597	776
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	597	776
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	597	776
2.03	Patrimônio Líquido	-33.248	6.606
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.02.07	Correção Monetária	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	358	358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-88.880	-49.052
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.022	8.048

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	50.946	96.077	55.218	106.699
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-45.628	-85.887	-45.415	-88.853
3.03	Resultado Bruto	5.318	10.190	9.803	17.846
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.531	-28.607	-9.286	-16.764
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.429	-10.260	-4.875	-9.715
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.201	-9.776	-3.737	-7.649
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	609
3.04.04.01	Receitas Operacionais	0	0	0	609
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.896	-8.560	-669	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5	-11	-5	-9
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	-5	-11	-6	-10
3.04.06.02	Perda de Investimento	0	0	1	1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.213	-18.417	517	1.082
3.06	Resultado Financeiro	-11.815	-22.841	-8.408	-14.978
3.06.01	Receitas Financeiras	336	625	702	1.364
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	336	625	702	1.364
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.151	-23.466	-9.110	-16.342
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-12.151	-23.466	-9.110	-16.342
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-22.028	-41.258	-7.891	-13.896
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.305	14.028	4.211	7.469
3.08.02	Diferido	5.305	14.028	4.211	7.469
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-16.723	-27.230	-3.680	-6.427
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-909	-909	-4.724	-8.375
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-909	-909	-4.724	-8.375
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-17.632	-28.139	-8.404	-14.802
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.01.01	ON	-0,8568	-13,673	-0,4084	-7,1924
3.99.01.02	PN	-0,8568	-13,673	-0,4084	-7,1924

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-17.632	-28.139	-8.404	-14.802
4.03	Resultado Abrangente do Período	-17.632	-28.139	-8.404	-14.802

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.122	-26.201
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-34.304	18.659
6.01.01.01	Resultado do período	-28.139	-14.802
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.664	3.634
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-14.028	-7.469
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	2.689	4.272
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	11	10
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	233	-168
6.01.01.08	Baixa de itens do Ativo Imobilizado/Investimento	79	5.492
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos Estoques	1.205	5.828
6.01.01.18	Depósitos Judiciais - ações tributárias, cíveis e trabalhistas	-18	21.862
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	32.182	-44.860
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-6.384	-5.135
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-313	-4.318
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	5.950	7.495
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	6.299	4.833
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	20.512	-11.479
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	8.528	-9.352
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	1.884	1.158
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	-4.969	-19.405
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-2.280	-3.668
6.01.02.12	Dívida Transação Excepcional	2.955	-4.989
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.345	-1.387
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-4.333	-4.896
6.02.03	Compra de Intangível	-12	0
6.02.08	Transf. p/ Ativos Destinados à Venda	0	3.509
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.636	20.576
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	223.815	238.726
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-221.179	-218.150
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.831	-7.012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.978	18.254
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	147	11.242

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-49.052	8.406	6.606
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-11.714	0	-11.714
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-60.766	8.406	-5.108
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-28.139	0	-28.139
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.139	0	-28.139
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	25	-26	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	0	-1	-1
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	39	-39	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-14	14	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-88.880	8.380	-33.248

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-29.602	8.542	26.192
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-29.602	8.542	26.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.759	0	-14.759
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.802	0	-14.802
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	43	0	43
5.05.02.08	Estorno Custo Atribuído	0	0	0	43	0	43
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	109	-110	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	0	-1	-1
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	165	-165	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-56	56	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-44.252	8.432	11.432

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	127.084	140.689
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	120.646	134.896
7.01.02	Outras Receitas	6.477	5.811
7.01.02.01	Outras Receitas	6.477	5.811
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-39	-18
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-80.470	-81.564
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-33.026	-42.642
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-46.456	-33.428
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-988	-5.494
7.03	Valor Adicionado Bruto	46.614	59.125
7.04	Retenções	-3.664	-3.634
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.664	-3.634
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	42.950	55.491
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	614	1.354
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11	-10
7.06.02	Receitas Financeiras	625	1.364
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	43.564	56.845
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	43.564	56.845
7.08.01	Pessoal	29.333	31.487
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.876	28.791
7.08.01.02	Benefícios	1.040	1.064
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.417	1.632
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.524	16.713
7.08.02.01	Federais	2.926	3.879
7.08.02.02	Estaduais	10.588	12.785
7.08.02.03	Municipais	10	49
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.846	23.447
7.08.03.01	Juros	20.834	16.407
7.08.03.03	Outras	8.012	7.040
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-28.139	-14.802
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-28.139	-14.802

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	332.402	328.620
1.01	Ativo Circulante	108.786	120.766
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	147	35
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	3.943
1.01.03	Contas a Receber	51.590	45.439
1.01.03.01	Clientes	51.590	45.439
1.01.03.01.01	Clientes	51.972	45.588
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-382	-149
1.01.04	Estoques	33.050	33.942
1.01.04.01	Materiais	21.024	19.892
1.01.04.02	Produtos em Processo	6.752	8.037
1.01.04.03	Produtos Acabados	9.627	9.161
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-4.353	-3.148
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.176	28.170
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.176	28.170
1.01.07	Despesas Antecipadas	897	7.221
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	926	2.016
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	411	1.320
1.01.08.03	Outros	515	696
1.01.08.03.01	Adiantamentos	415	574
1.01.08.03.02	Outros Créditos	100	122
1.02	Ativo Não Circulante	223.616	207.854
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	57.252	42.092
1.02.01.07	Tributos Diferidos	51.801	36.670
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.801	36.670
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	32	65
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	32	65
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.419	5.357
1.02.01.10.04	Depósito Judicial	3.550	3.532
1.02.01.10.05	Outros	1.869	1.825
1.02.02	Investimentos	44.189	44.189
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	44.189	44.189
1.02.02.02.01	Terrenos	44.189	44.189
1.02.03	Imobilizado	121.991	121.381
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	121.991	121.381
1.02.04	Intangível	184	192
1.02.04.01	Intangíveis	184	192
1.02.04.01.02	Intangíveis	184	192

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	332.402	328.620
2.01	Passivo Circulante	203.390	157.960
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.226	18.056
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.696	9.583
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais	12.404	3.443
2.01.01.01.02	Contribuições Previdenciárias Parceladas	5.292	6.140
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.530	8.473
2.01.02	Fornecedores	54.896	34.384
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	54.896	34.384
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.618	26.533
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.610	22.901
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	706	778
2.01.03.01.05	Impostos Federais Parcelados	1.920	1.904
2.01.03.01.06	Transação Excepcional	20.984	20.219
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.749	3.574
2.01.03.02.01	Impostos Estaduais Parcelados	3.397	3.314
2.01.03.02.02	Impostos Estaduais	352	260
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	259	58
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	259	58
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	85.236	73.926
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	84.145	72.345
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	84.145	72.345
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.091	1.581
2.01.04.03.01	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.091	1.581
2.01.05	Outras Obrigações	7.414	5.061
2.01.05.02	Outros	7.414	5.061
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.126	703
2.01.05.02.04	Outros	6.288	4.358
2.02	Passivo Não Circulante	162.260	164.054
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	29.635	37.900
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	28.667	36.418
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	28.667	36.418
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	968	1.482
2.02.01.03.01	Financiamento por Arrendamento Financeiro	968	1.482
2.02.02	Outras Obrigações	99.778	94.231
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.063	16.605
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	12.796	12.788
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.267	3.817
2.02.02.02	Outros	79.715	77.626
2.02.02.02.04	Impostos Federais Parcelados	5.893	5.829
2.02.02.02.05	Impostos Estaduais Parcelados	8.304	6.828
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	6.009	7.650
2.02.02.02.08	Fornecedores Nacionais	8.231	8.231
2.02.02.02.09	Transação Excepcional	51.278	49.088
2.02.03	Tributos Diferidos	32.250	31.147

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.250	31.147
2.02.04	Provisões	597	776
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	597	776
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	597	776
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-33.248	6.606
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.02.07	Correção Monetária	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	358	358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-88.880	-49.052
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.022	8.048

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	50.946	96.077	55.218	106.699
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-45.628	-85.887	-45.415	-88.853
3.03	Resultado Bruto	5.318	10.190	9.803	17.846
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.531	-28.607	-9.286	-16.764
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.429	-10.260	-4.875	-9.715
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.201	-9.776	-3.737	-7.649
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	609
3.04.04.01	Receitas Operacionais	0	0	0	609
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.896	-8.560	-669	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5	-11	-5	-9
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	-5	-11	-6	-10
3.04.06.02	Perda de Investimentos	0	0	1	1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.213	-18.417	517	1.082
3.06	Resultado Financeiro	-11.820	-22.852	-8.414	-14.988
3.06.01	Receitas Financeiras	336	625	702	1.364
3.06.01.02	Outras Receitas Financeiras	336	625	702	1.364
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.156	-23.477	-9.116	-16.352
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-12.156	-23.477	-9.116	-16.352
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-22.033	-41.269	-7.897	-13.906
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.305	14.028	4.211	7.469
3.08.02	Diferido	5.305	14.028	4.211	7.469
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-16.728	-27.241	-3.686	-6.437
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-909	-909	-4.724	-8.375
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-909	-909	-4.724	-8.375
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-17.637	-28.150	-8.410	-14.812
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.632	-28.139	-14.802	-14.802
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-5	-11	-6	-10

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,857	-13,6783	-0,4084	-7,1924
3.99.01.02	PN	-0,857	-13,6783	-0,4084	-7,1924

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-17.637	-28.150	-8.410	-14.812
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-17.637	-28.150	-8.410	-14.812
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.632	-28.139	-8.404	-14.802
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-5	-11	-6	-10

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.122	-26.201
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-34.315	18.649
6.01.01.01	Resultado do período	-28.150	-14.812
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.664	3.634
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-14.028	-7.469
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	2.689	4.272
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	11	10
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	233	-168
6.01.01.08	Baixa de itens Ativo Imobilizado/Investimentos	79	5.492
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos Estoques	1.205	5.828
6.01.01.18	Depósitos Judiciais - ações tributárias, cíveis e trabalhistas	-18	21.862
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	32.193	-44.850
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-6.384	-5.135
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-313	-4.318
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	5.950	7.495
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	6.333	4.670
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	20.512	-11.479
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	8.528	-9.352
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	1.860	1.333
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	-4.968	-19.407
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-2.280	-3.668
6.01.02.12	Dívida Transação Excepcional	2.955	-4.989
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.345	-1.387
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-4.333	-4.896
6.02.03	Compra de intangível	-12	0
6.02.08	Transf p/ Ativos Destinados à Venda	0	3.509
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.636	20.576
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	223.815	238.726
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-221.179	-218.150
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.831	-7.012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.978	18.254
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	147	11.242

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-49.052	8.406	6.606	0	6.606
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-11.714	0	-11.714	0	-11.714
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-60.766	8.406	-5.108	0	-5.108
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-28.139	0	-28.139	0	-28.139
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.139	0	-28.139	0	-28.139
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	25	-26	-1	0	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	0	-1	-1	0	-1
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	39	-39	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-14	14	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-88.880	8.380	-33.248	0	-33.248

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-29.602	8.542	26.192	0	26.192
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-29.602	8.542	26.192	0	26.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.759	0	-14.759	0	-14.759
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.802	0	-14.802	0	-14.802
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	43	0	43	0	43
5.05.02.08	Estorno Custo Atribuído	0	0	0	43	0	43	0	43
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	109	-110	-1	0	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	0	-1	-1	0	-1
5.06.04	Realização do Custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	165	-165	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a Realização do custo atribuído	0	0	0	-56	56	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-44.252	8.432	11.432	0	11.432

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	127.084	140.689
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	120.646	134.896
7.01.02	Outras Receitas	6.477	5.811
7.01.02.01	Outras Receitas	6.477	5.811
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-39	-18
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-80.470	-81.564
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-33.026	-42.642
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-46.456	-33.428
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-988	-5.494
7.03	Valor Adicionado Bruto	46.614	59.125
7.04	Retenções	-3.664	-3.634
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.664	-3.634
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	42.950	55.491
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	614	1.354
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11	-10
7.06.02	Receitas Financeiras	625	1.364
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	43.564	56.845
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	43.564	56.845
7.08.01	Pessoal	29.333	31.487
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.876	28.791
7.08.01.02	Benefícios	1.040	1.064
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.417	1.632
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.524	16.713
7.08.02.01	Federais	2.926	3.879
7.08.02.02	Estaduais	10.588	12.785
7.08.02.03	Municipais	10	49
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.857	23.447
7.08.03.01	Juros	20.845	16.407
7.08.03.03	Outras	8.012	7.040
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-28.150	-14.802
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-28.150	-14.802

Comentário do Desempenho



Relatório Trimestral

2T2026

- ▶ Demonstrações Financeiras
- ▶ **Comentário de Desempenho**
- ▶ Notas Explicativas
- ▶ Relatório dos auditores independentes



Relações com Investidores:
DRI - André Luís Wetzel da Silva
dri@wetzel.com.br

Rua Dona Francisca, 8300
Bloco H, Distrito Industrial
Joinville/SC, Brasil

Fone: (47) 3451-4033
www.wetzel.com.br

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

A **Wetzel S.A.** referência nos segmentos de componentes automotivos em alumínio e de produtos para instalação elétrica industrial, anuncia seus resultados relativos ao 2º trimestre de 2026 (2T2026), encerrado em 30 de junho de 2026. Todos os valores monetários neste documento estão expressos em milhares de Reais e referem-se às Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e às Demonstrações Financeiras Consolidadas, elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, nos termos da Lei nº 11.941/09 e das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCTG), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

► Aspectos Econômicos

O 2º trimestre de 2026 foi marcado por um ambiente econômico desafiador, caracterizado pela manutenção de taxas de juros em níveis elevados que continuaram restringindo o crédito, os investimentos e o consumo, além de um cenário internacional de maior incerteza em razão do aumento das tensões comerciais e da adoção de novas medidas tarifárias por importantes economias globais. Paralelamente, a elevada volatilidade dos mercados financeiros, influenciada pelas expectativas em relação à trajetória dos juros nas principais economias, pelas incertezas geopolíticas e pelas preocupações com o crescimento econômico mundial, contribuiu para um ambiente de maior cautela por parte de empresas e investidores. Nesse contexto, a atividade industrial permaneceu pressionada, com reflexos sobre a demanda, a competitividade e os custos operacionais dos diversos setores da economia.

Com relação aos indicadores econômicos, no Relatório Focus divulgado pelo Banco Central em 06 de julho de 2026, a expectativa para o PIB do Brasil é de crescimento de 1,99%. Quanto à taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções ficou em 14,00%. Já para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a previsão é de 5,30%.

Dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) mostram que no 2º trimestre de 2026, os autoveículos em geral – englobando veículos de passeio, comerciais leves, caminhões e ônibus – registraram um crescimento de 11,3% na produção em relação ao mesmo período do ano anterior, ao passo que os licenciamentos registraram um aumento de 19,2%.

Analisando apenas o mercado de caminhões, segundo estatísticas da ANFAVEA, no 2º trimestre de 2026 em comparação com o mesmo período do ano anterior, foi registrada queda de 10,3% na produção, acompanhada de leve aumento de 0,7% nos emplacamentos.

De acordo com a Carta da ANFAVEA publicada na edição de julho/2026, os dados estatísticos relacionados ao setor automotivo relativos ao acumulado do ano mostram que a produção de veículos no 1º semestre deste ano aumentou 8,8% comparado com o mesmo período de 2025, enquanto nos licenciamentos o aumento foi de 18,5%. No segmento de caminhões, entretanto, o cenário permaneceu mais desafiador. No acumulado dos seis primeiros meses de 2026, a produção apresentou retração de 14,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior, ao passo que os licenciamentos recuaram 10,5%.

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **COMENTÁRIO DE DESEMPENHO** | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

No que diz respeito à balança comercial do setor automotivo, a ANFAVEA divulgou que as exportações continuam sem sinais de recuperação, registrando queda de 21,2% no acumulado do semestre em relação a igual período do ano anterior. Adicionalmente, o saldo comercial do setor voltou a apresentar déficit, refletindo o avanço das importações em comparação às exportações. No 1º semestre de 2026, ingressaram no país aproximadamente 63 mil autoveículos a mais do que o total exportado no período.

Após vários anos de superávit, o Brasil voltou a registrar déficit na balança comercial do setor automotivo em 2026. De acordo com a ANFAVEA, esse resultado reflete o descompasso entre o crescimento do mercado interno e o desempenho das exportações, gerando preocupação para a cadeia produtiva nacional. Esse cenário reforça os desafios enfrentados pela indústria automotiva brasileira em termos de competitividade, capacidade de inserção internacional e atração de investimentos para modernização tecnológica e ampliação da produção local.

Conforme dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE), a produção da indústria eletroeletrônica registrou retração de 2,6% no 2º trimestre de 2026 em comparação com o mesmo período de 2025. No acumulado do 1º semestre de 2026, a queda alcançou 2,4% frente aos seis primeiros meses de 2025, refletindo o desempenho menos favorável da área eletrônica, que apresentou redução de 5,1%, enquanto a área elétrica manteve relativa estabilidade, com variação negativa de apenas 0,1%. Entre os segmentos da área eletrônica, destacou-se a queda na produção de componentes eletrônicos, que recuou 9,1% no período. Por outro lado, na área elétrica, observou-se crescimento em alguns segmentos, com destaque para a produção de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação, que avançou 13,7% em relação ao 1º semestre de 2025.

Segundo Relatório da Balança Comercial, divulgado pela ABINEE, no 1º semestre de 2026 as importações do setor eletroeletrônico registraram 7,1% acima das ocorridas no mesmo período do ano anterior, enquanto as exportações o aumento foi de 8,2%. No que refere-se ao material elétrico de instalação, o acréscimo foi de 3,5% nas importações e a retração de 2,3% nas exportações. O déficit da balança comercial dos produtos elétricos e eletrônicos somou US\$ 21,6 bilhões no acumulado do 1º semestre de 2026, 6,9% acima do apontado em igual período de 2025.

Em meio a um ambiente econômico desafiador, a Wetzel celebrou, no 2º trimestre de 2026, seus 94 anos de história. Ao longo de mais de nove décadas de atuação, a Companhia construiu uma trajetória marcada pela capacidade de adaptação às transformações do mercado e compromisso permanente com a qualidade de seus produtos e processos.

Desde sua fundação, em 1932, a Wetzel investe continuamente no desenvolvimento de tecnologias, processos e pessoas, buscando oferecer soluções de alto valor agregado e contribuir para o fortalecimento da indústria brasileira. Com uma reconhecida expertise em fundição de alumínio, a Companhia mantém posição de destaque nos mercados automotivo e eletrotécnico, sustentada por sua tradição, capacidade técnica e foco na geração de valor para clientes, colaboradores, acionistas e demais partes interessadas.

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

► Resultados

Itens de resultado (valores em R\$ mil)	2T2026	2T2025	Variação 2T2026/2T2025	Acum. 2026	Acum. 2025	Variação 2026/2025
Operações em Continuidade						
Receita Operacional Líquida	50.946	55.218	-7,7%	96.077	106.699	-10,0%
CPV	-45.628	-45.415	0,5%	-85.887	-88.853	-3,3%
% S/ROL	89,6%	82,2%	7,4 p.p.	89,4%	83,3%	6,1 p.p.
Lucro Bruto	5.318	9.803	-45,8%	10.190	17.847	-42,9%
% margem bruta	10,4%	17,8%	-7,4 p.p.	10,6%	16,7%	-6,1 p.p.
Receitas/Despesas Operacionais	-15.531	-9.286	67,3%	-28.607	-16.764	70,6%
% s/Receita Líquida	30,5%	16,8%	13,7 p.p.	29,8%	15,7%	14,1 p.p.
Despesas com Vendas	-5.429	-4.875	11,4%	-10.260	-9.715	5,6%
Despesas Gerais e Administrativas	-5.201	-3.737	39,2%	-9.776	-7.649	27,8%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-4.896	-669	632,0%	-8.560	609	100,0%
Equivalencia Patrimonial	-5	-6	-16,7%	-11	-10	10,0%
Resultado da Atividade (EBIT)	-10.213	517	-2076,0%	-18.417	1.082	-1801,8%
% s/Receita Líquida	-20,0%	0,9%	-20,9 p.p.	-19,2%	1,0%	-20,2 p.p.
Resultado Financeiro	-11.820	-8.414	40,5%	-22.852	-14.988	52,5%
% s/Receita Líquida	-23,2%	-15,2%	-8 p.p.	-23,8%	-14,0%	-9,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos	-22.033	-7.897	179,0%	-41.269	-13.906	196,8%
% s/Receita Líquida	-43,2%	-14,3%	-28,9 p.p.	-43,0%	-13,0%	-29,9 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	5.305	4.211	26,0%	14.028	7.469	87,8%
Diferido	5.305	4.211	26,0%	14.028	7.469	87,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações em Continuidade	-16.728	-3.686	353,8%	-27.241	-6.437	323,2%
Margem Líquida (%)	-32,8%	-6,7%	-26,1 p.p.	-28,4%	-6,0%	-22,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações Descontinuadas	-909	-4.724	-80,8%	-909	-8.375	-89,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-17.637	-8.410	-1627,9%	-28.150	-14.812	90,0%
Ebitda das Operações em Continuidade	-8.370	2.472	-438,6%	-14.753	4.716	-412,8%
Margem Ebitda das Operações em Continuidade (%)	-16,4%	4,5%	-20,9 p.p.	-15,4%	4,4%	-19,8 p.p.

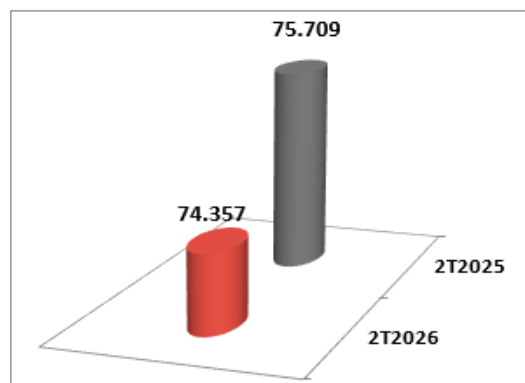
EBITDA = EBIT + DA, onde DA = depreciação e amortização

p.p. = pontos percentuais

► Receita Bruta das Operações

A Receita Operacional Bruta das unidades de negócios em continuidade, compreendendo a Wetzel Automotiva, fabricante de peças destinadas ao setor automotivo por meio de processos de fundição sob gravidade e sob pressão, e a Wetzel Eletrotécnica que atua nos segmentos de instalação elétrica e iluminação industrial, registraram um recuo de 1,8% das vendas sobre o mesmo período do ano anterior.

Evolução da Receita Bruta Total (R\$ mil)



Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

► Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida (ROL) do trimestre totalizou R\$ 50.946 mil, representando redução de 7,7% em relação a igual período do ano anterior, cujas respectivas unidades de negócio Alumínio e Eletrotécnica atingiram R\$ 55.218 mil de faturamento líquido. Além da redução de faturamento bruto, a Receita Operacional Líquida reduziu em decorrência do maior impacto das deduções incidentes sobre o faturamento.

► Lucro Bruto

Por sua vez, o lucro bruto resultou em R\$ 5.318 mil, alcançando uma margem bruta de 10,4% (lucro bruto/receita operacional líquida), demonstrando uma variação de 7,4 pontos percentuais em comparação ao 2º trimestre de 2025, quando o lucro bruto das respectivas operações foi de R\$ 9.803 mil, com margem bruta de 17,8%. O desempenho no 2º trimestre de 2026 foi impactado, principalmente, com a redução no volume de faturamento, aliado ao aumento dos custos operacionais e de produção, fatores que pressionaram as margens da Companhia.

Na comparação entre os períodos, a absorção do CPV em relação a Receita Operacional Líquida elevou-se de 82,2% no 2º trimestre de 2025 para 89,6% no 2º trimestre de 2026. Esse aumento decorre, principalmente, da elevação dos custos das matérias-primas, especialmente dos metais básicos, cujos preços são influenciados pelas cotações da LME (*London Metal Exchange*) e pela variação cambial, fatores que mantiveram trajetória sustentada em patamares elevados, intensificados pelas tensões geopolíticas entre Estados Unidos e Irã. Como parte da política comercial da Companhia, os impactos desses aumentos de custos vêm sendo gradualmente repassados aos preços de venda, com efeitos mais relevantes esperados ao longo do 3º trimestre de 2026.

► Receitas/Despesas Operacionais

No 2º trimestre de 2026 as receitas/despesas operacionais resultaram em (-) R\$ 15.531 mil, enquanto no 2º trimestre de 2025 o montante apurado decorrente das operações em continuidade foi de (-) R\$ 9.286 mil.

A variação conjunta das despesas, com aumento observado no 2º trimestre de 2026, decorre principalmente dos reajustes salariais implementados no período em função das negociações coletivas; do aumento das despesas com transporte, associado à elevação dos preços dos combustíveis, intensificada pela alta das cotações internacionais do petróleo em meio às tensões geopolíticas no Oriente Médio; bem como do reconhecimento de despesas não recorrentes relacionadas ao protocolo do pedido de Recuperação Extrajudicial e ao posterior indeferimento do referido pleito (fato divulgado ao mercado por meio de Fato Relevante em 28 de maio de 2026).

Receitas/Despesas Operacionais das Operações em Continuidade (valores em R\$ mil)	2T2026	2T2025	Variação 2T2026/2T2025	Acum. 2026	Acum. 2025	Variação 2026/2025
Despesas com Vendas	-5.429	-4.875	11,4%	-10.260	-9.715	5,6%
Despesas Gerais e Administrativas	-5.201	-3.737	39,2%	-9.776	-7.649	27,8%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-4.896	-669	632,0%	-8.560	609	1505,1%
Equivalencia Patrimonial	-5	-6	20,0%	-11	-10	-9,1%
Total de Receitas/Despesas operacionais	-15.531	-9.286	67,3%	-28.607	-16.764	70,6%



Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

► Resultado da atividade (EBIT)

O Resultado da atividade (EBIT) auferido no 2º trimestre deste ano foi de R\$ 10.213 mil negativos, o que corresponde a -20,0% da Receita Operacional Líquida, enquanto no mesmo período do ano anterior o EBIT foi de R\$ 517 mil positivos, correspondendo a 0,9% da Receita Operacional Líquida.

► Resultado Financeiro

O resultado financeiro das operações em continuidade apresentou um aumento quando comparado com o mesmo período do ano anterior, situando-se no 2º trimestre de 2026 em (-) R\$ 11.820 mil, contra (-) R\$ 8.414 mil no 2º trimestre de 2025.

Neste trimestre, as despesas financeiras foram impactadas pelo reperfilamento de grande parte do endividamento junto a instituições financeiras, o que demandou o reconhecimento contábil das despesas relativas ao alongamento dos prazos das operações. Apesar desse efeito, o custo efetivo das captações foi mantido e, em determinadas operações, houve inclusive a redução de taxas (spreads).

Cabe mencionar que o mercado de crédito continua influenciado pelo ambiente de taxas de juros ainda restritivas e pela manutenção da taxa Selic em patamares elevados ao longo do período. Com isso, as atualizações monetárias incidentes sobre negociações tributárias vigentes, indexadas à taxa Selic, também contribuíram para o aumento das despesas financeiras da Companhia.

Resultado Financeiro das Operações em Continuidade (valores em R\$ mil)	2T2026	2T2025	Variação 2T2026/2T2025	Acum. 2026	Acum. 2025	Variação 2026/2025
Receita Financeira	336	702	-52,1%	625	1.364	-54,2%
Despesa Financeira	-12.156	-9.116	33,3%	-23.477	-16.352	43,6%
Resultado Financeiro	-11.820	-8.414	40,5%	-22.852	-14.988	52,5%

► Resultado Líquido

O Resultado Líquido trimestral das operações em continuidade foi de R\$ 16.728 mil negativos, gerando a margem líquida (resultado líquido/receita operacional líquida) de -32,8%, demonstrando elevação do prejuízo em comparação ao 2º trimestre de 2025, quando o resultado líquido das operações em continuidade foi de R\$ 3.686 mil negativos, com uma margem líquida de -6,7%.

Por sua vez, o resultado líquido consolidado do 2º trimestre de 2026 foi negativo em R\$ 17.637 mil, composto por prejuízo de R\$ 16.728 mil nas operações em continuidade e por resultado negativo de R\$ 909 mil nas operações descontinuadas. Este último decorreu da baixa contábil referente à inutilização e deterioração de equipamentos remanescentes da antiga Unidade Ferro, os quais não integraram a composição da UPI Fundação de Ferro e permaneciam classificados, desde 2025, como Ativo Destinado à Venda.

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **COMENTÁRIO DE DESEMPENHO** | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

► EBITDA

Neste trimestre, a geração de caixa operacional (EBITDA), apurada conforme os arts. 1º e 3º da Resolução CVM nº 156/2022, foi negativa em R\$ 8.370 mil, com margem de -16,4% sobre a Receita Líquida. No mesmo período do ano anterior, considerando as operações em continuidade, o indicador foi positivo em R\$ 2.472 mil, com margem de 4,5% sobre a Receita Líquida.

A variação do indicador reflete a redução da rentabilidade operacional no período, impactada pela menor absorção dos custos e despesas fixas diante do volume de vendas realizado. Esse cenário resultou em menor capacidade de geração operacional de caixa e pressionou a liquidez da Companhia ao longo do trimestre.

PERSPECTIVAS

► Unidades de Componentes Automotivos em Alumínio (Wetzel Automotiva)

Após o encerramento do 1º semestre, a ANFAVEA revisou para cima as projeções divulgadas no início do ano. Segundo a entidade, o mercado brasileiro deverá superar a marca de 3 milhões de autoveículos emplacados em 2026, nível que não é registrado desde 2014. Caso a estimativa se confirme, o crescimento será de 11,7% em relação a 2025, significativamente acima da projeção inicial de 2,7%. O desempenho será impulsionado principalmente pelos segmentos de automóveis e comerciais leves, cuja expectativa de expansão foi elevada para 12,6%, enquanto os segmentos de caminhões e ônibus devem encerrar o ano com retração de 6%.

Em linha com o fortalecimento da demanda, a ANFAVEA também revisou para cima a projeção de produção nacional. A expectativa de crescimento passou de 3,7% para 5,8% em relação a 2025, o que deverá resultar em um volume próximo de 2,8 milhões de autoveículos produzidos. Se confirmada, essa será a maior produção registrada desde 2019, reforçando a recuperação gradual da indústria automotiva brasileira.

Adicionalmente, conforme projeções divulgadas pela ANFAVEA, as exportações do setor automotivo deverão encerrar 2026 com retração de 12,8%, revertendo a expectativa de crescimento de 1,5% divulgada no início do ano. A revisão reflete, principalmente, o enfraquecimento da demanda no mercado argentino e o aumento da participação de veículos chineses e mexicanos nos principais mercados de destino dos produtos brasileiros, fatores que têm ampliado a concorrência e reduzido a competitividade das exportações nacionais.

► Unidade de Componentes Elétricos e de Iluminação (Wetzel Eletrotécnica)

Em junho de 2026, a ABINEE revisou suas perspectivas para o setor eletroeletrônico, mantendo um cenário de crescimento para o ano. A entidade projeta expansão de 9% no faturamento em relação a 2025, enquanto a produção física deverá registrar avanço mais moderado, de 1%. No comércio exterior, as estimativas apontam para crescimento de 3% nas exportações e de 4% nas importações.

Conforme dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) agregados pela ABINEE, em junho de 2026, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do setor eletroeletrônico estava em 48,2 pontos. Em julho, o indicador avançou 1,2 pontos, passando para 49,4 pontos. Apesar da alta, o índice permanece abaixo da linha de neutralidade (50 pontos), evidenciando um nível de confiança ainda fragilizado e maior cautela por parte dos empresários diante do cenário interno, marcado por pressões inflacionárias, taxas de juros elevadas

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **COMENTÁRIO DE DESEMPENHO** | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

e desequilíbrios fiscais. Soma-se a esse contexto o fato de 2026 ser um ano eleitoral, o que pode contribuir para o aumento da instabilidade e da incerteza econômica.

Segundo a Sondagem Conjuntural da ABINEE, a percepção das empresas do setor permanece majoritariamente favorável para 2026. Cerca de 62% das companhias esperam aumento das vendas ao longo do ano, enquanto 19% projetam estabilidade e outros 19% preveem retração, indicando expectativas positivas para a atividade, embora ainda cercadas por um ambiente de negócios que exige cautela.

► Declarações Prospetivas

Mantendo sua trajetória de excelência e reconhecimento, a Companhia obteve, no 2º trimestre de 2026, a recertificação nas normas ISO 9001, IATF 16949 e ISO 14001, reafirmando a conformidade de seus processos com os mais elevados padrões internacionais de qualidade, gestão ambiental e atendimento aos requisitos da indústria automotiva. Essa conquista fortalece o posicionamento da Companhia perante clientes e demais partes interessadas, além de evidenciar seu compromisso contínuo com a qualidade, a confiabilidade operacional e a busca permanente pela melhoria contínua.

Ao mesmo tempo em que reforça seus padrões de excelência e competitividade, a Companhia segue acompanhando os desafios externos que podem influenciar suas operações e resultados. Entre os principais fatores de atenção destacam-se a manutenção das taxas de juros em patamares elevados; as perspectivas inflacionárias e as incertezas relacionadas ao equilíbrio fiscal das contas públicas; os conflitos geopolíticos especialmente no Oriente Médio, que contribuem para o aumento da volatilidade e das incertezas na economia global, com potenciais reflexos sobre os mercados, os custos de insumos e as cadeias de suprimentos.

Diante desse cenário, a Companhia tem avançado em negociações bilaterais com instituições financeiras e fornecedores estratégicos, em linha com seu processo de fortalecimento da estrutura financeira. As iniciativas têm como principal objetivo o reperfilamento e o alongamento de suas obrigações, buscando adequar o cronograma de pagamentos à capacidade de geração de caixa e criar condições mais favoráveis para a sustentabilidade das operações e execução da estratégia de longo prazo.

Apesar dos desafios enfrentados no 1º semestre, que impactaram os resultados da Companhia, a Wetzel mantém consolidada sua estratégia comercial e projeta uma evolução favorável dos negócios no 2º semestre de 2026. Essa expectativa está fundamentada na carteira de pedidos, que indica volumes superiores aos inicialmente projetados no orçamento e crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, bem como nas oportunidades comerciais em desenvolvimento, na diversificação do portfólio de produtos e nas transformações estruturais observadas nos mercados em que a Companhia atua.

Nesse contexto, a Companhia seguirá investindo na expansão de novos negócios e no aprimoramento de suas linhas de produtos, por meio de iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação, além da busca contínua por parcerias estratégicas. A expectativa de crescimento abrange tanto a Unidade de Componentes Automotivos em Alumínio (Wetzel Automotiva) quanto a Unidade de Componentes Elétricos e Iluminação (Wetzel Eletrotécnica).

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **COMENTÁRIO DE DESEMPENHO** | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

No que se refere à Wetzel Automotiva, as perspectivas de crescimento estão sustentadas pelas nomeações relevantes conquistadas em 2025 para itens globais destinados aos segmentos automotivo e agrícola, cujos ciclos de desenvolvimento possuem prazos mais longos e previsão de início de fornecimento a partir de 2026/2027. Além disso, observou-se um aumento expressivo no volume de cotações e projetos em desenvolvimento, fortalecendo as expectativas de ampliação das receitas nos próximos meses.

A maior utilização da capacidade instalada, aliada às iniciativas contínuas de produtividade, qualidade, manutenção e controle de custos, deverá contribuir para uma melhor absorção dos custos fixos, favorecendo a recuperação gradual das margens e a evolução do desempenho operacional. A disciplina na alocação de recursos, a eficiência operacional e a busca pela melhoria do retorno sobre o capital investido permanecem como prioridades na condução das decisões da Companhia para os próximos trimestres.

No segmento de caminhões, as perspectivas também são favorecidas pelos estímulos à renovação da frota nacional. O programa federal Move Brasil que oferece condições de financiamento com juros reduzidos para substituição de caminhões antigos, impulsiona a produção e as vendas de caminhões, reforçando o processo de recuperação do mercado de veículos pesados.

Na Wetzel Eletrotécnica, que atua com produtos próprios sob a marca Wetzel, a estratégia está pautada no contínuo aprimoramento de seu portfólio, consolidando sua presença nos mercados nacional e internacional por meio de soluções de qualidade e confiabilidade técnica. Entre os principais destaques está a linha de componentes em alumínio para instalações elétricas aparentes, segmento no qual a Wetzel possui forte presença e reconhecida atuação no mercado brasileiro. Suas soluções são desenvolvidas para atender às demandas de grandes obras e empreendimentos industriais e comerciais, oferecendo um portfólio completo que alia robustez, segurança e eficiência às instalações elétricas.

Paralelamente, a empresa também amplia sua atuação com componentes plásticos para instalações elétricas aparentes, além de soluções para iluminação industrial e áreas classificadas, atendendo de forma integrada, às necessidades de infraestrutura elétrica.

Em complemento a esse conjunto de estratégias, no âmbito tributário, a Companhia permanece atenta à implementação da Reforma Tributária, promovendo as adequações necessárias em seus processos, sistemas e rotinas operacionais, com o objetivo de assegurar a conformidade fiscal e a adequada transição para o novo modelo tributário.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Companhia encerrou o 2º trimestre de 2026 com 675 colaboradores efetivos no quadro consolidado, representando uma redução de 8,0% em relação ao 2º trimestre de 2025, quando contava com 734 colaboradores efetivos.

Mantendo seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, a Wetzel seguirá atuando de forma proativa na busca das melhores oportunidades para superar o atual cenário econômico desafiador, promovendo o equilíbrio entre os aspectos social, ambiental e econômico.

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **COMENTÁRIO DE DESEMPENHO** | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, a Wetzel informa que no decorrer do trimestre encerrado em 30 de junho de 2026 a Doros Auditoria prestou apenas serviços de auditoria externa, não tendo realizado quaisquer outros trabalhos à Companhia.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes na Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

Notas Explicativas



Relatório Trimestral

2T2026

- ▶ Demonstrações Financeiras
- ▶ Comentário de Desempenho
- ▶ **Notas Explicativas**
- ▶ Relatório dos auditores independentes



Relações com Investidores:
DRI - André Luís Wetzel da Silva
dri@wetzel.com.br

Rua Dona Francisca, 8300
Bloco H, Distrito Industrial
Joinville/SC, Brasil

Fone: (47) 3451-4033
www.wetzel.com.br

Notas ExplicativasDEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 8300 – Distrito Industrial – CEP 89219-600.

A sociedade tem por objeto: a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 13 de agosto de 2026.

A Wetzel encerrou o 2º trimestre de 2026 com uma posição de caixa consolidado de R\$ 147 e passivo a descoberto de R\$ 33.248.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade normal dos negócios e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pela NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o Patrimônio Líquido consolidado e o Resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e entre o Patrimônio Líquido e o Resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

A administração da Wetzel, afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel e sua controlada, considerando que a Companhia, a partir de 2023, possui 100% de participação na Wetzel Eletric Solutions Ltda (antiga razão social: Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda).

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional “reais (R\$)” que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico NBC TG 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para “reais” pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Instrumentos Financeiros

O ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a custo amortizado

Os ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos/perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Os ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos e juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes.

Desreconhecimento

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “impairment” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para “impairment”, se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. As propriedades para investimento, formada por terrenos, foram registradas pelo valor justo a partir de 1º de janeiro de 2012.

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ITG 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, ratificada pela Deliberação CVM nº. 144/22, a Companhia concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

A Administração avaliou os impactos do CPC 01 e, em virtude de existir apenas um contrato vigente de arrendamento financeiro relacionado com a aquisição de máquinas, a nova norma não apresenta impactos nas demonstrações financeiras.

Em virtude da aquisição com preço de transação que não represente o valor justo de mercado, adota-se o reconhecimento inicial do ativo com a mensuração do valor justo a fim de considerar o valor de mercado dos bens em uma negociação não forçada, de acordo com o CPC 46 (NBC TG 46), itens 59 e B4.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 10, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver obrigações similares, a probabilidade da Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- a) o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “impairment” dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

3.20 Novos pronunciamentos vigentes a partir de Janeiro/2019

Novas normas ou alterações de normas tornaram-se efetivas após 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras:

a) CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Operações de Arrendamento Mercantil

O objetivo desta norma é garantir que a Companhia e suas controladas forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. A norma estabelece como serão reconhecidos, mensurados, apresentados e divulgados os arrendamentos a partir da vigência da norma em 01 de janeiro de 2019. Essas informações fornecerão de forma consistente a base para que usuários de demonstrações financeiras avaliem as características similares, dos contratos obtendo uma posição financeira e de desempenho uniforme nos comparativos.

A Administração avaliou os impactos do CPC 01 e, em virtude de existir apenas um contrato vigente de arrendamento financeiro relacionado com a aquisição de máquinas, a nova norma não apresenta impactos nas demonstrações financeiras.

b) ICPC 22 (IFRIC 23) – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

A interpretação estabelece os requisitos de aplicação de reconhecimento e mensuração quando há incertezas sobre os tratamentos dos tributos sobre o lucro. A Companhia e suas controladas deverão determinar se deve

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

considerar cada tratamento fiscal incerto separadamente ou em conjunto com outros tratamentos fiscais incertos a fim de obter a melhor estimativa de resolução da incerteza.

A Companhia e suas controladas devem considerar a probabilidade de que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, apurando eventual contingência caso a autoridade conclua por não aceitar tal tratamento.

A administração realizou análise dos impactos da nova norma que entrou em vigor em 01 de janeiro de 2019 e concluiu que não ocorreu impacto em suas demonstrações financeiras.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos, NBC TG 48, 39(R5) e 40(R3), a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) Mensurados ao valor justo por meio do resultado: As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) Derivativos: A Companhia não efetuou operações com derivativos neste exercício.

d) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.

e) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

f) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

- **Risco de Crédito**

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

- **Risco com Taxa de Juros**

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS I COMENTÁRIO DE DESEMPENHO I NOTAS EXPLICATIVAS I RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

- **Risco de Exposição Cambial Líquida e Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial**

Não houve risco de exposição cambial e referente demais instrumentos financeiros. A Companhia entende que não apresentam riscos relevantes, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade.

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes	147	35
Aplicações Financeiras	-	3.943
Clientes	51.972	45.588
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(382)	(149)
Depositos Judiciais trabalhistas	265	247
Depositos Judiciais tributários	3.285	3.285
Ativos Financeiros	55.287	52.949
	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores	63.127	42.615
Empréstimos e Financ.	106.938	103.850
Financ. Direto com Fornec.	5.874	4.913
Arrend. Financeiros	2.059	3.063
Passivos Financeiros	177.998	154.441

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS I COMENTÁRIO DE DESEMPENHO I NOTAS EXPLICATIVAS I RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 6 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Contas a Receber de Clientes Interno	51.763	45.403
Contas a Receber de Clientes Externo	209	185
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(382)	(149)
Contas a Receber de Clientes	51.590	45.439
Adiantamentos a fornecedores	269	259
Adiantamentos a funcionários	247	436
Parcela Circulante	52.106	46.134
Total a Receber de Clientes	51.590	45.439
Total dos Adiantamentos	515	695
Total Geral	52.105	46.134

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Aging List Contas a Receber de Clientes		
Vencidos	1.460	926
A vencer 30 dias	32.890	24.151
A vencer de 31 a 60 dias	11.455	9.404
A vencer de 61 a 90 dias	4.878	3.541
A vencer acima de 91 dias	1.289	7.566
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(382)	(149)
Contas a Receber de Clientes	51.590	45.439

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Contas a Receber por Tipo de Moeda		
Reais - R\$	51.381	45.254
Dólar Norte-Americano - US\$	209	185
Contas a Receber de Clientes	51.590	45.439

NOTA 7 - ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Produtos Acabados	9.205	8.569
Produtos em Elaboração	6.752	8.037
Matéria-Prima	8.157	6.288
Materiais Consumo Produção	5.921	6.710
Revenda	423	592
Outros Estoques	6.945	6.894
(-) Provisão para Perdas	(4.353)	(3.148)
Total dos Estoques	33.050	33.942

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
ICMS a Recuperar	44	333
IPI a Recuperar	318	290
Pis/Cofins a Recuperar	21.363	27.238
IRRF a Compensar	214	96
ICMS CIAP a Compensar	2.106	2.038
Total	24.045	29.995

NOTA 9 - INVESTIMENTOS

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Propriedades para Investimento	44.189	44.189
Total de Investimentos	44.189	44.189

9.1 Investimento em Sociedade Controlada

Controladora Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2025							
Wetzel Eletric Solutions Ltda.	Brasil	-	425	(359)	(23)	100,00%	(23)
		-	424	(359)	(23)	-	(23)
Em 30 de junho de 2026							
Wetzel Eletric Solutions Ltda.	Brasil	-	402	(370)	(11)	100,00%	(11)
		-	402	(370)	(11)	-	(11)

A partir de 2023, a Companhia passou a ser controladora em 100% do capital social da Wetzel Eletric Solutions Ltda (antiga razão social: Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda).

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

9.2 Propriedade para Investimento

<u>Terrenos</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Saldo Anterior	44.189	42.292
Baixa por venda imóvel	-	-
Ajuste valor justo	-	1.897
Total	44.189	44.189

NOTA 10 - IMOBILIZADO

<u>Controladora e Consolidado</u>	<u>Edificações e Benfeitorias</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Instalações e Ferramentas</u>	<u>Equipamentos de Informática</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Taxas médias de depreciação conforme laudo	de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
<u>Em 31 de dezembro de 2025</u>								
Custo	247	166.304	3.781	829	22.532	1.427	31.860	226.981
Depreciação Acumulada	(197)	(81.137)	(3.028)	(610)	(19.392)	(1.235)	-	(105.600)
Valor contábil líquido	50	85.167	753	219	3.140	192	31.860	121.381
Adições	-	3.593	19	-	377	12	332	4.333
Baixas	-	(100)	-	-	-	(17)	-	(116)
Depreciação	(2)	(3.305)	(48)	(44)	(207)	(38)	-	(3.644)
Baixas da Depreciação	-	23	-	-	-	15	-	38
Saldo Final	48	85.378	724	175	3.310	164	32.192	121.991
<u>Em 30 de Junho de 2026</u>								
Custo	247	169.797	3.800	829	22.909	1.422	32.192	231.198
Depreciação Acumulada	(199)	(84.419)	(3.076)	(654)	(19.599)	(1.258)	-	(109.206)
Valor contábil líquido	48	85.378	724	175	3.310	164	32.192	121.991

A Wetzel possui aquisições através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro que foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados no imobilizado. O registro dessas aquisições é de R\$ 9.710 de custo de aquisição, depreciação acumulada de R\$ 2.062 e o valor contábil líquido de R\$ 7.648 em 30/06/2026.

Atendendo a Deliberação CVM nº 73/22 e Pronunciamento Técnico NBC TG 27(R4), ocorreu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na adoção inicial, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos com a utilização do conceito de custo atribuído, mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ITG 10, através de laudo emitido por empresa especializada.

Do total da depreciação do consolidado lançada no resultado até junho de 2026, no valor de R\$ 3.644, R\$ 3.539 estão no CPV e R\$ 105 nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 11 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos tributos, em 30/06/2026 das reavaliações efetuadas é de R\$ 358 líquido das parcelas já realizadas por imparidade, por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Prejuízos Acumulados.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

NOTA 12 – INTANGÍVEL

	Controladora e Consolidado	
	Programas de Computador	Total
Taxas anuais de amortização	20%	
Em 31 de dezembro de 2025		
Custo	4.557	4.557
Amortização Acumulada	(4.365)	(4.365)
Valor contábil líquido	192	192
 Adições	 12	 12
Amortização	(20)	(20)
Saldo Final	184	184
 Em 30 de junho de 2026		
Custo	4.569	4.569
Amortização Acumulada	(4.385)	(4.385)
Valor contábil líquido	184	184

Do total da amortização do consolidado lançada no resultado de junho de 2026, no valor de R\$ 20, R\$ 5 estão no CPV e R\$ 15 nas despesas administrativas/comerciais.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS ("IMPAIRMENT")

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por "impairment". Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 01(R4) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

NOTA 14 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores Mercado Interno	54.896	34.384	54.896	34.384
Obrigações Sociais/Trabalhistas	22.520	11.692	22.520	11.692
Contribuições Previdenciárias Parceladas	5.705	6.364	5.705	6.364
Obrigações Tributárias	1.318	1.095	1.318	1.095
Impostos Parcelados	4.914	4.793	5.316	5.219
Transação Excepcional	20.984	20.219	20.984	20.219
Adiantamentos de Clientes	607	1.461	607	1.461
Outras Contas a Pagar	5.682	2.897	5.682	2.897
Parcela Circulante	116.626	82.905	117.028	83.331

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a Pagar a Fornecedores				
Fornecedores Mercado Interno	8.231	8.231	8.231	8.231
Impostos Parcelados	14.197	12.657	14.197	12.657
Transação Excepcional	51.278	49.088	51.278	49.088
Contribuições Previdenciárias Parceladas	6.009	7.650	6.009	7.650
Outras Contas a Pagar	370	360	-	-
Parcela Não Circulante	80.085	77.986	79.715	77.626

Total a Pagar a Fornecedores	63.127	42.615	63.127	42.615
Total de Outras Contas a Pagar	133.584	118.276	133.616	118.342
Total Geral	196.711	160.891	196.743	160.957

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	40.228	11.402	40.228	11.402
A vencer 30 dias	10.945	12.299	10.945	12.299
A vencer de 31 a 60 dias	6.190	6.664	6.190	6.664
A vencer de 61 a 90 dias	2.613	2.452	2.613	2.452
A vencer acima de 91 dias	3.151	9.798	3.151	9.798
Contas a Pagar a Fornecedores	63.127	42.615	63.127	42.615

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais - R\$	63.127	42.615	63.127	42.615
Contas a Pagar a Fornecedores	63.127	42.615	63.127	42.615



Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS I COMENTÁRIO DE DESEMPENHO I NOTAS EXPLICATIVAS I RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Controladora e Consolidado	
			30/06/2026	31/12/2025
Circulante				
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	54.240	60.353
Financ. Direto com Fornec.	-	-	3.301	2.111
Leasing	Taxa média de 1,02% am	Aval / Duplicatas	1.091	1.581
Duplicatas Descontadas	1,50 a 1,53% am	Duplicatas	26.604	9.881
Total do Circulante			85.236	73.926
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	26.094	33.616
Financ. Direto com Fornec.	-	-	2.573	2.802
Leasing	Taxa média de 1,02% am	Aval / Duplicatas	968	1.482
Total do Não Circulante			29.635	37.900
Total de Empréstimos e Financiamentos			114.871	111.826
			Controladora e Consolidado	
			30/06/2026	31/12/2025
Por Data de Vencimento				
Em até 6 meses			63.658	58.433
De 6 meses a 1 ano			21.578	15.493
De 1 a 2 anos			16.379	32.120
De 3 a 5 anos			5.096	5.780
Acima de 5 anos			8.160	-
Total de Empréstimos e Financiamentos			114.871	111.826
Por Tipo de Moeda				
Reais - R\$			114.871	111.826
Total de Empréstimos e Financiamentos			114.871	111.826
Por Indexação				
Taxas Pré-Fixadas			114.871	111.826
Total de Empréstimos e Financiamentos			114.871	111.826

			Controladora e Consolidado	
			30/06/2026	31/12/2025
Saldo Inicial			111.826	84.424
Captação de Empréstimos e Financiamentos			223.815	441.935
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos			(221.179)	(414.120)
Juros sobre Empréstimos Pagos			(2.280)	(8.297)
Juros sobre Empréstimos			2.689	7.884
Saldo Final			114.871	111.826

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 16 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	38.012	26.886
CSLL - Crédito Tributário Diferido	13.789	9.784
Total Ativo Não Circulante	51.801	36.670

Passivo	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
IRPJ sobre diferenças temporárias	23.713	22.902
CSLL sobre diferenças temporárias	8.537	8.245
Total Passivo Não Circulante	32.250	31.147

De acordo com a NBCTG 32 (R4), a Companhia reconheceu Ativo Diferido de Prejuízos e Créditos Fiscais não utilizados que, por sua vez, serão compensados com Lucros Futuros Tributáveis.

16.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 109/22.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora e Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Prej.Fiscal Base Neg	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Custo Atribuído Imobilizado	Total
Em 31 de Dezembro 2025	1.677	34.993	36.670	15.521	11.040	4.587	31.147
Constituição dos Tributos	2.448	49.353	51.801	8.374	-	-	8.374
Baixa dos Tributos	(1.677)	(34.993)	(36.670)	(7.258)	-	(13)	(7.271)
Em 30 de Junho 2026	2.448	49.353	51.801	16.638	11.040	4.573	32.250

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS I COMENTÁRIO DE DESEMPENHO I NOTAS EXPLICATIVAS I RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

16.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(15.150)	(16.761)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(5.454)	(6.033)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	14.912	17.094
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	5.359	6.153
Constituição IRPJ sobre Prejuízo Fiscal	(187.557)	(72.379)
Constituição CSLL sobre Base Negativa	(68.149)	(26.685)
Realização de IRPJ sobre Prejuízo Fiscal	198.116	77.538
Realização de CSLL sobre Base Negativa	71.950	28.542
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	14.028	7.469

NOTA 17 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Com base em informações dos assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, a Companhia mantém provisionadas contingências de natureza trabalhista, cuja estimativa de perda é considerada provável.

	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2025	776	776
Provisões utilizadas	(179)	(179)
Em 30 de junho de 2026	597	597
(-) Depósitos Judiciais Relacionados	(265)	(265)
Efeito Líquido em 30 de Junho de 2026	332	332

Adicionalmente às provisões registradas acima, existem outros passivos contingentes, no montante estimado de R\$ 700, cujo risco de perda foi avaliado como “possível” e para os quais não foram constituídas provisões.

Notas ExplicativasDEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**NOTA 18 - PARTES RELACIONADAS****18.1 Transações com Partes Relacionadas**

	Controladora e Consolidado	
	Passivo	
	Outras Contas a Pagar	
	30/06/2026	31/12/2025
CWS Participações S.A	12.763	12.722
Cachoeira Arrendamentos e Participações Ltda	8.393	4.521
Wetzel Eletric Solutions Ltda	32	65
	21.189	17.308

As operações de compra e envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

18.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no NBC TG 05(R3) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração Diretoria	445	420
Remuneração Conselho Administração	97	91
Total	542	511

NOTA 19 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 é formado de 2.058 mil ações, sendo 686 mil ações ordinárias e 1.372 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 20 - RECEITAS DE VENDAS

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Vendas Mercado Interno	138.213	130.253
Vendas Zona Franca de Manaus	882	489
Revenda no Mercado Interno	5.497	7.251
Vendas Mercado Externo	352	1.566
Outras Vendas	1.586	3.002
(-) Impostos s/Vendas, Devoluções e Abatimentos	(50.453)	(35.862)
Receita de Vendas	96.077	106.699

NOTA 21 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	(11.434)	(9.634)	(11.434)	(9.634)
Juros sobre Financiamentos	(253)	(393)	(253)	(393)
Variação Cambial	(17)	(29)	(17)	(29)
Outras Despesas	(11.762)	(6.286)	(11.773)	(6.296)
Total de Despesas	(23.466)	(16.342)	(23.477)	(16.352)
Receitas Financeiras				
Variação Cambial	5	4	5	4
Aplicações Financeiras	107	569	107	569
Outras Receitas	513	791	513	791
Total de Receitas	625	1.364	625	1.364
Resultado Acumulado	(22.841)	(14.978)	(22.852)	(14.988)

NOTA 22 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação

	30/06/2026	30/06/2025
Numerador		
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(18.767)	(9.875)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(9.383)	(4.937)
	(28.150)	(14.812)
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	1.372	1.372
Quantidade de ações ordinárias emitidas	686	686
Total	2.058	2.058
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)		
Ação preferencial	(13,6783)	(7,1973)
Ação ordinária	(13,6783)	(7,1973)



Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ajuste retrospectivo

Conforme requerido pelo NBC TG 41(R2)/IAS 33, a Companhia ajustou retrospectivamente o cálculo do lucro básico e diluído por ação considerando a nova composição acionária decorrente do grupamento de ações de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 10/09/15.

NOTA 23 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora e controlada mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação com o limite máximo de Indenização em R\$ 94.536, com vigência de 14/04/26 à 14/04/27.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

NOTA 24 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de forma consolidada de acordo com o NBC TG 22(R2) – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Consolidado	30/06/2026	30/06/2025
Receita Operacional Líquida Total	96.077	106.699
Depreciação e Amortização	(3.664)	(3.634)
Receitas Financeiras	625	1.364
Despesas Financeiras	(23.477)	(16.352)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido	14.028	7.469
Lucro(prejuízo) Líquido do Exercício	(28.150)	(14.812)
Atribuído à Operações Continuadas	(27.241)	(6.437)
Atribuído à Operações Descontinuadas	(909)	(8.375)
Ativo Imobilizado e Intangível	122.175	122.454
Ativo Total	332.402	314.708
O Ativo Inclui: Adições ao Imobilizado	4.333	4.896
Passivo Total	332.402	314.708

NOTA 25 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamações trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias, previdenciárias e cíveis, acompanhados de processos judiciais regulares.

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Depósitos Judiciais Trabalhistas	265	247
Depósitos Judiciais Tributários	3.285	3.285
Total	3.550	3.532



Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 26 - TRANSAÇÃO EXCEPCIONAL

Em abril de 2021, a Wetzel aderiu ao Programa de Retomada Fiscal no âmbito da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, de acordo com a Lei 14.112/2020 e Portaria PGFN nº 2381/2021. A Transação Excepcional foi estabelecida em função dos efeitos causados pela Covid-19, permitindo a negociação de Débitos Federais em 120 parcelas e Débitos Previdenciários em 60 parcelas, com a concessão de redução de multas, juros e encargos legais.

O saldo em 30.06.2026 apresenta-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALOR CONSOLIDADO	REDUÇÃO MULTA JUROS E ENCARGOS	VALOR NA ADESAO	SALDO EM 30/06/2026
Transação Excepcional - Débitos Federais	134.474	(81.840)	52.634	51.676
Transação Excepcional - Débitos Previdenciários	81.007	(44.357)	36.649	20.586
TOTAL	215.480	(126.197)	89.283	72.262

NOTA 27 - PARCELAMENTO ESPECIAL

A Wetzel aderiu ao Parcelamento Especial para empresas em recuperação judicial no âmbito da Receita Federal do Brasil, de acordo com a Lei 14.112/2020 e IN 1891/2019. O parcelamento permitiu a liquidação da dívida consolidada, por meio da compensação de 30% com a utilização de Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL e parcelamento do saldo remanescente em 84 meses para os Débitos Federais e em 60 meses para os Débitos Previdenciários. Em relação aos débitos do Sesi/Senai, a Wetzel aderiu ao parcelamento conforme disposto no art.10-A, inciso V da Lei 14.112/2020, estabelecendo o pagamento em 120 meses.

O saldo em 30.06.2026 apresenta-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALOR CONSOLIDADO	PREJUÍZO FISCAL/ BC NEGATIVA CSLL	VALOR NA ADESAO	SALDO EM 30/06/2026
Parcelamento - Débitos Federais_RFB	9.071	(2.721)	6.350	6.071
Parcelamento - Débitos Previdenciários_RFB	17.947	(5.384)	12.563	9.712
Parcelamento - Sesi/Senai	781	-	781	752
Parcelamento - Débitos Federais_PGFN	671	-	671	713
Parcelamento - Adicional Sesi/Senai	374	-	374	277
TOTAL	28.844	(8.105)	20.738	17.525

NOTA 28 - ATIVOS DESTINADOS A VENDA

Com a descontinuidade das operações da Unidade Ferro em 2024, as máquinas e equipamentos da usinagem Ferro, correspondente ao ativo imobilizado que não fizeram parte da composição da UPI Fundação de Ferro, bem como estoques remanescentes foram reclassificados para ativos destinados à venda, no ativo circulante. De acordo com NBCTG 31(R4), os ativos estão avaliados pelo menor valor entre o saldo contábil líquido e o valor de venda, líquido dos custos de comercialização.

<u>Ativo Destinado a Venda</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Máquinas e Equipamentos	3.509	3.509
Transf.do Estoque	1.780	1.780
(-) Baixa	(4.878)	(3.969)
Total	411	1.320



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
WETZEL S.A.
Joinville – SC

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

1. A controlada Wetzel Eletric Solutions Ltda. (antiga Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda.), cuja totalidade do capital votante é detida pela Companhia, deliberou em 09 de novembro de 2015, pela descontinuidade de suas operações. Desde então, suas demonstrações financeiras vêm sendo elaboradas com base no pressuposto de realização de ativos e liquidação de passivos, critério também adotado para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

2. Conforme descrito nas notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas a Companhia apresenta, em 30 de junho de 2026, patrimônio líquido descoberto, no montante de R\$ 33.248. As informações contábeis intermediárias foram elaboradas no pressuposto de continuidade operacional, em conformidade com a NBC TG 26 (R1), o qual considera as medidas de reestruturação operacional e financeira conduzidas pela administração. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros Assuntos

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão

conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras dos anos anteriores

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem demonstrações financeiras correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2025, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2025 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 14 de agosto de 2025 e 19 de março de 2026, respectivamente, sem ressalvas.

Garibaldi/RS, 12 de agosto de 2026.

Cordialmente,

Doros Auditoria
CRCRS nº 009.836/O I CVM 13528

Doglas do Rosário
Contador CRC (SC) nº 023.917/O-5
CNAI 4100

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes na Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 30 de Junho de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido pela Doros Auditoria em 12 de Agosto de 2026.